

A SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO E O ESTUDO DO CONCEITO DE CIDADANIA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PRODUTO EDUCACIONAL “TRILHA DA CIDADANIA”.

Michel Gustavo de Almeida Silva¹

RESUMO

A presente pesquisa qualitativa desenvolvida durante o Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da UNESP tem como objetivo contribuir com a melhoria do ensino de Sociologia na educação básica do Brasil e se propôs a estudar a história do ensino de Sociologia no Brasil, dentro do recorte temporal: Pareceres de Rui Barbosa até o contexto da primeira BNCC Ensino Médio. Deu enfoque à análise de conteúdo dos materiais didáticos disponibilizados pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e o PNLD, e na análise da Pedagogia Histórico-Crítica e a prática pedagógica do conteúdo: Cidadania a partir da aplicação de uma sequência didática para o 3º Ano Ensino Médio de uma escola estadual de São Paulo. Apresentou a reflexão sobre a Sociologia enquanto ciência humana bem como da Sociologia enquanto componente curricular do Ensino Médio, desenvolveu um tratamento sociológico para o conceito de Cidadania, no qual apresentamos o conceito: Participação efetiva do cidadão na materialidade da sociedade da qual ele faz parte. Por fim, apresentamos o objeto de aprendizagem: Trilha da Cidadania, jogo didático desenvolvido com o objetivo de contribuir com ensino de Sociologia.

TEMA/ RELEVÂNCIA/JUSTIFICATIVA

Ao longo da nossa experiência docente de Sociologia, nos deparamos com diversas problemáticas que permeiam o contexto de sala de aula na Educação Básica. Dentre essas problemáticas, primeiramente destacamos a ausência de familiaridade com a referida disciplina por parte de grande parcela dos alunos do Ensino Médio, dado que, constatamos ao longo de cada ano letivo nas turmas de 1º Ano do Ensino Médio, em falas de pais e alunos, tais como; “a Sociologia não possui nenhuma utilidade no cotidiano”, “a Sociologia é mais uma disciplina na grade curricular da vida escolar que exige notas e provas” ou “a Sociologia é instrumento de doutrinação”.

Falas essas, que são resultantes de uma cultura escolar de acesso tardio e breve à disciplina Sociologia por parte dos alunos brasileiros, restrito apenas ao Ensino Médio, que pode gerar uma interpretação equivocada, superficial e reducionista da importância da Sociologia e sobre os temas, que ela se dispõe a estudar. A cada ano escolar, ao iniciarmos o trabalho docente em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, sentimos a necessidade de

¹ SEDUC- SP, mestre, pardo, homem cis, Arealva – São Paulo.

explicar e justificar a presença do seu componente curricular que a princípio parece novidade para os alunos recém-saídos do Ensino Fundamental.

Verificamos que, até mesmo após a aprovação da Base Nacional Comum Curricular Ensino Médio (BRASIL, 2018), inexistiu uma proposta curricular pautada em conteúdos significativos de Sociologia, uma vez que toda a BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018), excetuando Língua Portuguesa e Matemática, está estruturada em áreas de conhecimento e pautada nas dez competências gerais e não nos conteúdos específicos para cada componente curricular, em especial para Sociologia e Filosofia, disciplinas presentes apenas no Ensino Médio brasileiro. Com o advento da BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018), a grade curricular do Ensino Médio paulista diminuiu, ainda mais, a carga horária para a Sociologia; duas aulas semanais de quarenta e cinco minutos, potencializando a possibilidade do ensino superficial e fragmentado de Sociologia.

Outra problemática a ser salientada é a trajetória histórica do ensino de Sociologia, na escola pública brasileira, que é marcada por descontinuidades, idas e voltas, censura, e por fim, da exclusão parcial no Ensino Médio, ocasionada pela implementação da Lei do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017). Destarte, também tendo como pressuposto a constatação de que a educação brasileira não garante o pleno desenvolvimento à maioria dos estudantes brasileiros, como prevê o Art. 205 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) e nem os leva à emancipação social, e da necessidade de propor um fazer pedagógico que supere a potencialização da excludência, superficialização e a fragmentação conteudista da Sociologia, apresentada antes e depois da Lei do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017) e da BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018).

Este trabalho³ foi desenvolvido a partir do entendimento acerca das dificuldades advindas do ensino de Sociologia, no contexto de uma escola estadual de Arealva, São Paulo. Dificuldades essas, que passam pela não familiarização dos alunos com essa ciência, pelo oferecimento tardio e breve do referido componente curricular à vida escolar dos alunos e da constatação da ausência de alternativas de materiais didáticos além dos propostos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, tais como: Caderno São Paulo Faz Escola Sociologia (SÃO PAULO 2020) e o livro didático de Sociologia, que não abordam de maneira efetiva o conteúdo: Cidadania.

³ A presente pesquisa qualitativa foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Docência da Educação Básica da UNESP, em 2020.

Bem como do desejo de interferir de maneira positiva no supracitado estado de coisas da prática pedagógica de Sociologia no Ensino Médio e da necessidade de buscar uma alternativa metodológica para o enfrentamento desse, que se materializou na aplicabilidade de uma sequência didática pautada na PHC Saviani, (1999, 2011). O tema dessa pesquisa é; o ensino de Sociologia no Ensino Médio e estudo do conceito de Cidadania a partir da Pedagogia Histórico-Crítica.

Para a análise concreta da temática, aplicamos uma sequência didática desenvolvida a partir do método da PHC, em um plano de ação para dez aulas e durante o primeiro bimestre de Sociologia do 3º Ano do Ensino Médio, de 2020, que de acordo com o Currículo Ciências Humanas e sociais aplicadas: Sociologia (SÃO PAULO, 2011), contempla a temática da cidadania.

Levando em consideração a importância da pesquisa acadêmica para trabalho docente e o sistema educacional e a necessidade de dinamizar o processo pedagógico, além da contribuição com o produto educacional destinado para os alunos (3º Ano-Ensino Médio), essa tem como problema a ser investigado as seguintes questões: Se o ensino de Sociologia na escola básica brasileira é historicamente marcado por intermitências e a Lei do Novo Ensino Médio, Lei nº 13.415 (BRASIL, 2017) e a BNCC (BRASIL, 2018) está em vigor, disponibilizando a Sociologia como um dos componentes curriculares da área de Ciências humanas e Sociais aplicadas no Ensino Médio, como desenvolver um fazer pedagógico significativo com os alunos?

O aporte teórico-metodológico da PHC pode proporcionar aos alunos aprendizagem e a produção crítica do conteúdo de Sociologia: a Cidadania? Se o livro didático e o Caderno do Aluno São Paulo Faz Escola (SÃO PAULO, 2020), materiais didáticos disponíveis pela SEESP, não são suficientes para o trabalho docente do professor de Sociologia em sala de aula, qual seria a alternativa de material didático possível para dinamizar o fazer pedagógico?

Tendo por foco os objetivos propostos nesse trabalho, bem como a sua justificativa, essa pesquisa está estruturada em quatro capítulos; no primeiro capítulo, abordamos os Procedimentos metodológicos, onde apresentamos o contexto e local da pesquisa, o tipo de pesquisa e as características da metodologia aplicada, bem como o contexto do produto educacional e a análise de conteúdo do currículo e materiais didáticos.

No segundo capítulo: Sociologia e o ensino da Sociologia no Ensino Médio e as suas implicações; analisamos o processo histórico do ensino de Sociologia na Educação Básica do Brasil, no recorte temporal: Pareceres de Rui Barbosa (BRASIL, 1882) até a implementação da

BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018), como se materializa o ensino de Sociologia no contexto de sala de aula e os documentos normativos que balizaram o ensino de Sociologia no Ensino Médio, até a vigência da BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018). No terceiro capítulo: A Sociologia na educação básica: uma análise do conceito de cidadania à luz do pensamento sociológico, foi feita a reflexão sobre a Sociologia enquanto Ciência Humana e a apresentação do conceito de cidadania no campo da sociologia. E por fim, no quarto e último capítulo: A Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011) como fundamentação metodológica para o ensino de Sociologia no Ensino Médio e o produto educacional: “Trilha da Cidadania”, apresentamos a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) (SAVIANI, 1999, 2011) e a descrição da aplicabilidade da sequência didática sobre o conteúdo intitulado: Cidadania e a descrição do objeto de aprendizagem: “Trilha da Cidadania”.

OBJETIVOS

Essa pesquisa tem como objetivo geral a contribuição com a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem da disciplina de Sociologia no Ensino Médio e realizar análise de conteúdo: cidadania no Currículo Ciências Humanas e sociais aplicadas: Sociologia (SÃO PAULO, 2010) e nos materiais didáticos disponíveis pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo: Caderno do Aluno São Paulo Faz Escola (São Paulo, 2020) e o livro didático: Sociologia para Jovens do Século XXI (OLIVEIRA; COSTA, 2016), disponibilizado pelo PNLD (BRASIL, 2018). Esse trabalho tem como objetivos específicos; a análise sobre o processo histórico do ensino de Sociologia na educação brasileira, desde os Pareceres de Rui Barbosa (BRASIL, 1882), até o processo da implementação da primeira BNCC do Ensino Médio (BRASIL, 2018), a análise sobre a Sociologia enquanto ciência humana, bem como da Sociologia enquanto componente curricular do Ensino Médio.

Visa apresentar o conceito de cidadania no campo da Sociologia e a investigação teórica sobre a PHC (Saviani, 1999, 2011), de modo a identificar em que sentido o seu método pode contribuir para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos da Sociologia no Ensino Médio e o desenvolvimento de uma sequência didática à luz da PHC (SAVIANI, 1999, 2011), visando proporcionar uma alternativa pedagógica e a produção de um objeto de aprendizagem sobre o conceito de cidadania, o jogo didático: Trilha da Cidadania.

APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

A presente pesquisa qualitativa foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Docência da Educação Básica da UNESP, em uma escola estadual de Arealva, São Paulo. De acordo com Cervo e Bervian (2002, p.63) a “pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas teóricos ou práticos com o emprego de processos científicos”. Levando a perspectiva teórica dos referidos autores em consideração, essa pesquisa foi desenvolvida a partir da minha experiência de oito anos como professor de Sociologia no Ensino Médio e da constatação de diversas problemáticas apresentadas durante a prática pedagógica.

Problemáticas essas, tais como: a trajetória do ensino de Sociologia na Educação Básica marcada pela intermitência, ora obrigatória e ora facultativa, o acesso estudantil tardio e precoce ao componente curricular Sociologia, a sua linguagem, problemáticas e conteúdos específicos, o preconceito em relação à Sociologia e a visão reducionista de que a Sociologia não tem utilidade prática para os alunos e a escassez de material didático (alternativas ao livro didático e Caderno do Aluno). E, sobretudo, da necessidade de desenvolver no cotidiano escolar uma prática pedagógica que contraponha a tendência tecnicista e o esvaziamento de conteúdos propostos pela Reforma do Ensino Médio (BRASIL, 2017) e a BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018) e promova a transmissão e problematização dos “conhecimentos mais desenvolvidos e ricos que a humanidade venha construindo ao longo de sua história” (DUARTE, 2010, p.38).

A BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018) está estruturada em dez competências gerais e visa o desenvolvimento de competências e não a formação integral do aluno, deixando em segundo plano, os conteúdos, ao mesmo tempo que, incorre no que Duarte (2010) averiguou; a pedagogia das competências. Para Silveira e Córdova (2009, p.21): “a pesquisa é a atividade nuclear da Ciência. Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar”. Segundo Minayo (2001, p.16) metodologia é “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. A realidade a ser abordada é o ensino de Sociologia no Ensino Médio de uma escola estadual de Arealva, São Paulo. Considerando tais perspectivas, essa pesquisa qualitativa tem a metodologia pautada na correlação de dois planos: teórico/analítico e o prático. No primeiro plano pautou-se na análise de conteúdo: Cidadania nos materiais didáticos; o livro: Sociologia para os jovens do século XXI (OLIVEIRA; COSTA, 2016) a partir do referencial teórico de Bardin (1977) e Caderno do Aluno São Paulo Faz Escola (SÃO PAULO, 2020). Bem como um estudo sobre o ensino de Sociologia na Educação Básica do Brasil, dentro do recorte temporal: os Pareceres de Rui Barbosa, (BRASIL, 1882), até o contexto da primeira BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018), traçado à luz da base teórica e

realizado por meio de pesquisa bibliográfica, revisão de trabalhos já existentes acerca do ensino de Sociologia na Educação básica do Brasil. Tendo em mente essa perspectiva também será realizado o estudo e pesquisa da Pedagogia Histórico-Crítica e a abordagem conceitual da cidadania, visando observar as contribuições práticas que esses oferecem à prática pedagógica do componente curricular Sociologia no conteúdo: Cidadania, a ser desenvolvida no 3º Ano do Ensino Médio.

Esse estudo realizou também uma pesquisa sobre os documentos que orientaram o ensino de Sociologia nas escolas do Estado de São Paulo: Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999) e Orientações Curriculares para o Ensino Médio-Sociologia (BRASIL, 2006), Currículo Ciências Humanas e suas tecnologias-Sociologia (SÃO PAULO, 2010): Ciências Humanas e suas tecnologias e o documento normativo vigente BNCC -Ensino Médio (BRASIL, 2018). A aplicação do método da PHC (SAVIANI, 1999, 2011) se deu no espaço escolar de uma escola estadual de Arealva, São Paulo, através da aplicabilidade de uma sequência didática sobre o tema: Cidadania (1º bimestre), para o 3º ano do Ensino Médio que resultou na confecção do objeto de aprendizagem denominado: “Trilha da Cidadania”.

CONCLUSÕES/ENCAMINHAMENTOS FUTUROS

À guisa de contribuir com a melhoria do ensino de Sociologia na educação básica do Brasil, esse trabalho propôs a estudar a história do ensino de Sociologia no Brasil, dentro de um recorte histórico: os pareceres de Rui Barbosa (BRASIL, 1882) até o contexto de implementação da primeira Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017-2020), seja pelas leis e resoluções, assim como os principais fatos históricos que influenciaram e determinam o ensino de tal disciplina escolar.

A pesquisa deu enfoque à análise de conteúdo dos materiais didáticos oferecidos pela Secretaria da Educação do estado de São Paulo e o PNLB (BRASIL, 2018), e deu enfoque à análise da problemática educacional apresentada pela Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1999, 2011) e em que sentido tal corpo teórico e metodologia pode contribuir com a prática pedagógica em prol da aprendizagem significativa de Sociologia, enfatizando o conteúdo: Cidadania a partir da aplicabilidade de uma sequência didática em uma escola estadual de Arealva, São Paulo.

Durante essa pesquisa, foi verificado que tal proposta de aprendizagem, que incrementa o aprendizado da vivência social do aluno com a apropriação do conhecimento historicamente produzido pela humanidade, pode ser um importante instrumento metodológico para o ensino de Sociologia, o conteúdo: cidadania.

Apresentou-se uma reflexão sobre a Sociologia enquanto ciência humana a partir do enfoque de teorias dos sociólogos clássicos ou especialistas, bem como da Sociologia enquanto componente curricular no Ensino Médio a partir dos principais documentos que nortearam o ensino até a BNCC Ensino Médio (BRASIL, 2018), considerando a importância de se conhecer a Sociologia como ciência e enquanto disciplina escolar e visando contribuir com apontamentos que possam colaborar com a ampliação de conhecimentos por parte dos professores de Sociologia brasileiros.

Foi dado um tratamento sociológico para o conceito de Cidadania da partir de reflexão ancorada pelos referenciais teóricos clássicos sobre a problemática em questão, na qual apresentamos a síntese conceitual: Participação efetiva do cidadão na materialidade da sociedade da qual ele faz parte e a reflexão sobre a necessidade de se pensar a cidadania para além do capitalismo.

Por fim, apresentou-se o objeto de aprendizagem: Trilha da Cidadania, um jogo didático desenvolvido a partir da problemática de sala de aula, apresentada anteriormente, com o objetivo de contribuir com a prática pedagógica do ensino de Sociologia, o conteúdo Cidadania.

Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de um contexto específico: o ensino de Sociologia na educação paulista e está delimitada dentro de um recorte temporal e na seleção de certos referências teóricos e ângulos de análise e reflexão, podendo, certamente, se abordada por outras teorias e ângulos, e portanto, não visa esgotar a reflexão acerca da problemática: ensino de Sociologia na Educação Básica do Brasil, mas, sobretudo apontar um campo de possibilidades para que o interminável debate acerca do ensino de Sociologia, componente curricular imprescindível para fornecer subsídios teóricos para os jovens brasileiros analisarem a realidade

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. **A Política**. Tradução Torrieri Guimarães (Coleção obra-prima de cada autor) Martins Claret. São Paulo, 2017.
- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

- BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Trad. Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas**. Uma visão humanística, Ed. Vozes, Petrópolis, 1972.
- BISPO, Mário. **A sociologia no ensino médio: o que pensam os professores de sociologia da rede pública de ensino do Distrito Federal**. Dissertação de mestrado. Brasília, UnB, (junho) 2003.
- BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Tradução Carlos Nelson Coutinho; apresentação de Celso Lafer. — Nova ed. — Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio da Silva. Programas de fomento a expansão do ensino superior e oferta de cursos de ciências sociais no Brasil (1999-2017). **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v.2,n.2, 2018.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 24ª ed. — Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Cidadania e modernidade. **Revista Perspectiva**, São Paulo, 1999.
- FERNANDES, Florestan. O ensino da sociologia na escola secundária brasileira. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA**, 1., 1954 : São Paulo. In: Anais. São Paulo : Sociedade Brasileira de Sociologia, 1955. p. 89-106.
- MACHADO, Vitor. O Ensino de sociologia na educação de nível médio: sugestões à prática docente. In: **Cadernos de Docência na Educação Básica I**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- MARSHALL, T.H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.
- MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. Trad. br. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- MEUCCI, Simone. Pensamento social brasileiro nos livros didáticos de sociologia; balanço. **XVI Congresso brasileiro de sociologia**, Salvador (BA), 2013.
- MORAES, A. Ensino de sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade. **Caderno Cedes**, 31, n. 85, p.359-382, set-dez. 2011.
- OLIVEIRA, Amurabi. Currículo de sociologia na escola: um campo em construção (e disputa). **ESPAÇO DO CURRÍCULO**, v.6, n.2, p.355-366, Maio a Agosto de 2013.
- SACRISTÁN, J, GIMENO. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo do estado de São Paulo: ciências humanas e suas tecnologias**. São Paulo, 2010.

SARANDY, Flávio Marcos da Silva. **A Sociologia volta à escola: um estudo dos manuais de sociologia para o ensino médio no Brasil.** Dissertação de Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** Coleção Polêmicas do nosso tempo, 42ª Edição. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas-SP, Autores Associados, 2007.

_____, D. **A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar.** IN:_. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 32ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2011.

_____, D. **A Pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar.** *Geminal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, dez. 2013.

SILVA, Ieizi L. F. **A Sociologia no ensino médio: desafios institucionais epistemológicos para a consolidação da disciplina.** *Cronos*, Natal, RN, v. 8, n. 2, p.403-427, jul./dez. 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu Da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SILVA, Michel Gustavo de Almeida. **A sociologia no ensino médio e o estudo do conceito de cidadania a partir da pedagogia histórico-crítica e produto educacional “Trilha da cidadania”.** 219.p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências, Programa de Pós-graduação em Docência para a Educação Básica. UNESP, Bauru, 2021.